edição 002

Edição 002, de 31/10/2012

Nesta edição:

- 31 de Outubro: protesto em São Bento contra o Orçamento de Estado
- Enfermeiros contestam emergência pré-hospitalar não qualificada
- Movimento de Pensionistas e Reformados cria associação APRe!
- Novas demolições iminentes no Bairro de Santa Filomena
- Islândia: referendo aprova nova Constituição feita por cidadãos
- Estudantes, militares e empresários protestam em São Bento
- A greve dos estivadores continua – e porquê?
- Governo deturpa relatório da UNESCO sobre barragem do Tua
- EDITORIAL - Informação ou contra-informação?

Descarregar a edição n.º 002-A [1] (documento PDF, preto e branco, pronto a imprimir, cerca de 560 Kb)

afolha.pt

Nº 002 ~ 31 Outubro 2012

a folha

onde o povo é quem mais ordena

NOTÍCIAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

31 de Outubro: protesto em São Bento contra o Orçamento de Estado

Diversos movimentos sociais e sindicatos apelam a um protesto veemente no dia 31 de Outubro, em que se discute e vota na Assembleia da República a proposta de Orçamento de Estado para 2013. As manifestações começam às 15 horas para exigir a queda do Governo, contra «a política da troika e dos troikistas que nos levou ao desastre: somos hoje mais pobres, mais endividados e temos mais desempregados do que antes da chegada da troika e deste governo». – 30/10/2012

Enfermeiros contestam emergência pré-hospitalar não qualificada

Os Enfermeiros - através dos seus Sindicato e Ordem – contestam um despacho do Ministério da Saúde que reorganiza a emergência pré-Hospitalar apostando em Técnicos de Ambulância de Emergência sem a qualificação mínima exigida para prestar socorro aos cidadãos. O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses acusa o Ministério da Saúde de querer diminuir os custos de saúde aumentando a insegurança dos doentes. O assunto será discutido em reuniões agendadas para breve.
Note-se que os Enfermeiros obtiveram recentemente resposta a algumas reivindicações profissionais, entre as quais o cancelamento das subcontratações a 4 euros à hora, bem como a abertura de um concurso público. Os Enfermeiros saem à rua no dia 31 de Outubro para lutar contra o Orçamento de Estado para 2013. – 28/10/2012

Movimento de Pensionistas e Reformados cria associação APRe!

O Movimento de Reformados que reuniu no passado dia 22 de Outubro em Coimbra, com sala cheia e a abarrotar (500 presentes para 300 lugares), decidiu constituir uma associação intitulada APRe! – Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados, propondo-se mobilizar a sociedade para a urgência da defesa do Estado Social, repudiar o discurso do «catastrofismo da segurança social» e lutar em todos os terrenos – na rua, nos tribunais, na Assembleia da República, nas assembleias municipais e de freguesia, na comunicação social, nas redes sociais – contra as ilegalidades já cometidas ou em preparação, denunciando e remetendo para os tribunais todos os abusos. – 28/10/2012

Novas demolições iminentes no Bairro de Santa Filomena

A Comissão de Moradores do Bairro de Santa Filomena, na Amadora, e o Colectivo Habita denunciam o processo de demolições que a Câmara Municipal da Amadora se prepara para recomeçar, sem oferecer qualquer alternativa às 380 pessoas que ali vivem e que poderão ficar sem tecto. As primeiras demolições ocorreram em Julho, com forte dispositivo policial. As famílias desalojadas ficaram sem tecto e a viver em condições desumanas; apesar de ter sido feita uma queixa à ONU por "abuso" aos direitos humanos, onde se inclui o direito à habitação. – 26/10/2012

Islândia: referendo aprova nova Constituição feita por cidadãos

Os eleitores islandeses foram chamados a votar em referendo 6 perguntas sobre a nova Constituição do país, escrita por 25 cidadãos, num exercício de democracia directa sem precedentes. A afluência às urnas, no 21 de Outubro, foi de 48,5% e todas as seis perguntas inscritas tiveram resposta afirmativa por larga maioria. A votação foi esmagadora em relação aos recursos naturais. 83% dos votantes declarou-se contra a sua privatização. Após a crise que afectou em 2008 o sector bancário, os islandeses escolheram por duas vezes em referendo não pagar as dívidas aos credores estrangeiros. O primeiro-ministro responsável pela crise foi julgado. – 22/10/2012

As notícias aqui apresentadas são uma adaptação resumida dos artigos disponíveis na rede digital em afolha.pt

Source URL:http://afolha.pt/node/71

Links
[1] https://docs.google.com/open?id=1uRKGKSQsdyfdA2_DRdQrvHsZ0HRsITzJwAripsqBQ9tw8hnPSN2XWk4Y5gWY